



# *Prefeitura Municipal de Taubaté* *Estado de São Paulo*

## **LEI Nº 5.975, DE 12 DE JULHO DE 2024**

**Autoria: Prefeito Municipal**

Aprova o Plano Municipal pela Primeira Infância  
- PMPI.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º O Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI de Taubaté, fica aprovado com validade até 2033, com o objetivo de garantir os direitos das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade.

Parágrafo único. Faz parte integrante da presente Lei, o anexo único.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 12 de julho de 2024, 385º da fundação do Povoado e 379º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**JOSÉ ANTONIO SAUD JUNIOR**  
**Prefeito Municipal**

**Luciane de Mattos Moraes Lisboa**  
**Secretária Adjunta de Educação**  
**Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Educação**

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 12 de julho de 2024.

**CARLOS EDUARDO REIS DE OLIVEIRA**  
**Secretário de Governo e Relações Institucionais**

**ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA**  
**Diretora de Assuntos Legislativos**





# PRIMEIRA INFÂNCIA

## PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



Prefeitura de  
**TAUBATÉ**

**2023-2033**



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Assinado por 4 pessoas: JOSÉ ANTÔNIO SAUD JUNIOR, LUCIANE DE MATTOS MORAES LISBOA, ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA e CARLOS EDUARDO REIS DE OLIVEIRA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://taubate.1doc.com.br/verificacao/BE49-C25D-AAF6-502A> e informe o código BE49-C25D-AAF6-502A



**Prefeito  
José  
Antônio  
Saud**

**COMITÊ  
GESTOR  
INTERSETORIAL  
DA POLÍTICA  
MUNICIPAL  
INTEGRADA  
PELA  
PRIMEIRA  
INFÂNCIA**

**Secretaria de Educação**

Vera Hilst  
*Secretária de Educação*

Amanda Migotto  
*Coordenadora de Área  
da Educação Infantil*

Ariane de Moraes Panonte  
*Psicóloga - EADE - Pertença*

Andressa Braga de Carvalho  
*Supervisora de Ensino da Educação Inclusiva*

Gabriela de Castro Loech Amorim  
*Supervisora de Ensino da Educação Infantil*

Nayara de Santos de Lima  
*Supervisora de Ensino da Educação Infantil*

Suellen Patareli Miragaia  
*Coordenadora de área*

**Secretaria de Saúde**

Mário Celso Peloggia  
*Secretário de Saúde*

Diana Maria Cardoso Silva Moraes  
*Diretora de Assistência à Saúde*

Carla Barbosa Silveira  
*Gestora da Atenção Primária à Saúde*

Ana Paula Barreto de Moraes  
*Coordenadora de Projetos APS*

Ingrid Gouvêa da Silva  
*Enfermeira do Programa Saúde na Escola*

Lenita de Oliveira Humel Capucho  
*Enfermeira de Campanhas*

**Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social**

Gabriel Pinelli Ferraz  
*Secretário de Desenvolvimento e Inclusão Social*

Ákila Cristina Lobo de Oliveira Mendes  
*Assistente Social*

Flávia dos Santos Salgado  
*Psicóloga*

Raquel Irene de Macedo  
*Psicóloga Técnica Responsável pelo CRAS Sabará*

Silvia Maria de Oliveira Lima  
*Gestora da Alta Complexidade*



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

COMITÊ  
GESTOR  
INTERSETORIAL  
DA POLÍTICA  
MUNICIPAL  
INTEGRADA  
PELA  
PRIMEIRA  
INFÂNCIA

**Secretaria de Segurança Pública**

Carlos Alberto de Souza  
*Secretário de Segurança Pública*

Rosemeire Aparecida Santos da Silva  
*Guarda Civil Municipal - 2ª classe*

**Secretaria de Planejamento**

Lúcio Fábio Araújo  
*Secretário de Planejamento*

Leticia Cursino dos Santos  
*Arquiteta e Urbanista*

**Secretaria de Meio Ambiente  
e Bem-estar Animal**

Magali Neves Rodrigues  
*Secretária de Meio Ambiente  
e Bem-estar Animal*

Getulio Cesar Kater de Almeida  
*Chefe de Divisão de Educação Ambiental*

**Secretaria de Mobilidade Urbana**

Dr. Tiago Oliveira Dias  
*Secretário de Mobilidade Urbana*

Gisele Nancy de Carvalho e Silva  
*Engenheira Gestora da Área de Mobilidade Urbana*

**Secretaria de Justiça e Cidadania**

Carlos Eduardo Reis Oliveira  
*Secretário de Justiça e Cidadania*

Fernando Borges Correia Filho  
*Gestor de Conselhos*

**Secretaria de Esportes**

Lucas Alcântara Dominoni  
*Secretário de Esportes*

Ulisses Carlos Prudente  
*Diretor do Departamento Social,  
Educativo e de Qualidade de Vida*

**Conselho Tutelar da  
Criança e do Adolescente**

Silvana Fátima da Rocha  
*Coordenadora do Conselho Tutelar I*

**Conselho Municipal da Criança e do Adolescente**



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade>  
com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Tiago Bernardes de Jesus  
*Vice-Presidente*



COMITÊ  
GESTOR  
INTERSETORIAL  
DA POLÍTICA  
MUNICIPAL  
INTEGRADA  
PELA  
PRIMEIRA  
INFÂNCIA

**Câmara Municipal de Taubaté**

Elisa de Oliveira Coelho Manoel  
Vereadora

**Sociedade Civil**

Adriana de Oliveira Ribeiro Santos  
Pediatra, Professora da UNITAU e Membro  
do Comitê de Perinatologia do HMUT

Ana Karina Soares Nascif  
Pediatra, Professora da UNITAU e médica do  
Banco de Leite Humano de Taubaté

Benedita Matilde Alves de Almeida  
Entidade Filantrópica Projeto Esperança

Rafaella Mirela dos Santos  
Entidade Filantrópica Projeto Esperança

Suzanna Maria Medina do Nascimento Dias  
Editora RICA

Vanessa Konishi Fernandes  
Diretora de escola Representante das  
escolas privadas de Educação Infantil

**Ordem dos Advogados de Taubaté**

Paula Billa Salgado

**Edição de texto**

Suzanna Maria Medina do  
Nascimento Dias  
Editora RICA

**Projeto gráfico e diagramação**

Daniel Souza  
Editora RICA

*As fotos e os desenhos que ilustram esta  
publicação foram produzidos pelas crianças que  
participaram das oficinas de escuta de crianças  
realizadas no processo de elaboração deste plano.*



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade>  
com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

O que  
precisamos  
mudar em  
nossa cidade?

**“A gente...”**

Ana - 5 anos



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade>  
com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Crianças da EMEI



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



# AGRADECIMENTOS

A elaboração deste documento não seria possível sem a participação e colaboração de diferentes atores do poder público e da sociedade civil.

A Prefeitura Municipal de Taubaté agradece a todos os envolvidos no processo de construção do Plano Municipal pela Primeira Infância, em especial:

Às Secretarias Municipais, pelas contribuições técnicas ao documento;

À Câmara dos Vereadores, que participou do processo de elaboração, em especial, à vereadora Professora Elisa de Oliveira Coelho Manoel;

Às organizações da sociedade civil, que contribuíram ativamente nos encontros com a equipe técnica da Prefeitura;

Às equipes das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), que realizaram as oficinas com as crianças;

Às crianças, para quem este plano foi feito e que, por meio da manifestação do seu olhar para a cidade, forneceram subsídios importantes para a sua elaboração.

**JOSÉ ANTÔNIO SAUD**

*PREFEITO DE TAUBATÉ*



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





O que  
queremos  
em nossa  
cidade?

**“Parques, biblioteca,  
mais jardins, creche  
para cachorro, teatro  
na praça, casa para  
todos...”**

Crianças da EMEI Santa Helena



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade>  
com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Maquete do bairro  
construída por crianças  
da EMEI Piratininga



# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>11</b> |
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>13</b> |
| <b>2. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>3. DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ.....</b> | <b>21</b> |
| 3.1 Dados demográficos .....  | 21        |
| 3.2 Saúde.....  | 24        |
| 3.3 Educação Infantil .....   | 28        |
| <b>4. METAS E ESTRATÉGIAS.....</b>  | <b>33</b> |
| 4.1 Crianças com Saúde.....   | 34        |
| 4.2 Assistência Social às famílias com crianças na Primeira Infância..              | 43        |
| 4.3 Educação infantil e cultura.....  | 46        |
| <b>5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>51</b> |



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Oficina artística realizada  
com Professoras  
Coordenadoras da  
Educação Infantil



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



# APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Leitor(a)

A primeira infância é a fase que corresponde aos primeiros seis anos de vida do ser humano. Nesse período, as estruturas do cérebro estão em desenvolvimento e é quando ocorre a aquisição das capacidades fundamentais para a formação e aprimoramento de habilidades mais complexas (NCPI, 2014).

De extrema importância, a primeira infância é o período que estabelece as bases para a aprendizagem, para a saúde, para a criatividade e produção, e para o bem-estar da pessoa, ou seja, as experiências que vivenciamos na primeira infância impactam diretamente nas demais etapas da nossa vida.

Diante da relevância dessa fase de desenvolvimento do ser humano, enfatizamos que as políticas públicas precisam criar condições propícias para que as crianças recebam a atenção e os cuidados necessários em seus primeiros anos de vida com ações voltadas à nutrição, saúde, lazer, parentalidade, segurança, proteção e acesso com qualidade nas creches e pré-escolas da Educação Infantil.

Nesse sentido, acreditamos que a intersetorialidade é o meio para viabilizar a atenção integral para todas as crianças que estão vivenciando a primeira infância em nossa cidade e, por isso, hoje você está diante deste documento, fruto de uma construção coletiva e intersetorial que tem por objetivo garantir a efetivação dos direitos de todas as crianças da cidade de Taubaté.

Boa leitura e mãos à obra!

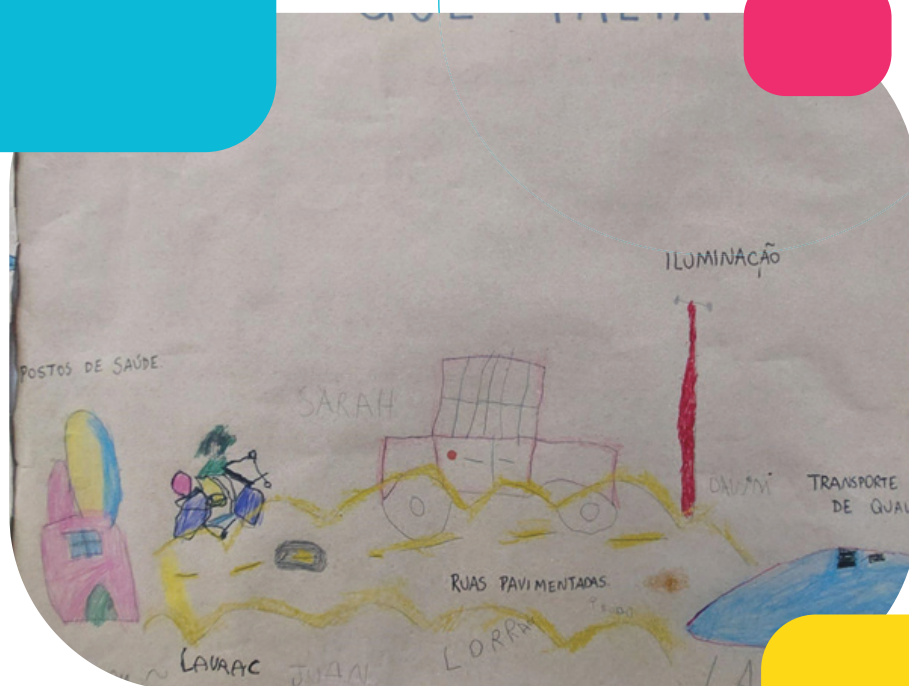
**PROFESSORA AMANDA MIGOTTO**  
**PROFESSORA SUELLEN PATARELI MIRAGAIA**

*Coordenadoras do Plano Municipal  
Pela Primeira Infância de Taubaté*



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

# O que falta em nossa cidade?



Crianças de 4 anos  
da EMEI Fábio Moura



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





# 1. INTRODUÇÃO

Acreditamos que ao proporcionarmos o desenvolvimento da criança desenvolveremos a sociedade, possibilitando, dessa forma, um mundo melhor. É na primeira infância (0 a 6 anos) que as conexões neurais (sinapses) são criadas em maior intensidade (700 conexões neurais por segundo), ou seja, apesar do ser humano se desenvolver ao longo da vida, é na primeira infância que o cérebro mais precisa de estímulos para criar e fortalecer as estruturas cognitivas, emocionais e mentais, sendo esse período responsável pela formação de 90% das sinapses cerebrais de uma pessoa (UNICEF, 2006).

Para que as sinapses se formem e as aprendizagens se efetivem, é necessário um processo de mielinização (bainha de mielina) que ocorre por meio de fatores bioquímicos e de interações sociais positivas.

Quando a criança vivencia situações de descuido extremo ou convive em ambientes pouco estimuladores e/ou ambientes tóxicos (com estímulos negativos), sem vínculos afetivos, passa a ter prejuízos no seu desenvolvimento cerebral. Desse modo, o número de sinapses está intrinsecamente relacionado aos estímulos sensoriais e afetivos que a criança vivencia, ou seja, as interações sociais impulsionam a sua atividade cerebral.

Diante do breve exposto, podemos inferir que o melhor modo de criarmos comunidades igualitárias, pacíficas e prósperas é elaborar, qualificar e intensificar políticas públicas intersetoriais de atendimento às necessidades da primeira infância e de suas famílias. Cuidar da primeira infância é um investimento e ninguém está isento dessa responsabilidade, todos possuem esse compromisso, um compromisso assinado pelo Brasil em maio de 2002 na 27ª Sessão Especial da Assembleia das Nações Unidas por meio do documento “Um mundo para as crianças”, no qual foram firmados os seguintes objetivos e princípios apresentados na Figura 1.



**Figura 1.** Princípios e objetivos para a Primeira Infância



Fonte: Elaborado pelos autores.

Todas as crianças do nosso município precisam ser cuidadas, amadas e ensinadas em ambientes seguros, com possibilidades de se desenvolverem saudáveis e felizes. É nossa responsabilidade proporcionar programas, atendimentos, projetos e ações com foco na primeira infância que proporcionem a sobrevivência, o crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem das nossas crianças de Taubaté.

Este Plano Municipal pela Primeira Infância de Taubaté abrange todos os direitos das crianças de 0 a 6 anos: direito à vida, à alimentação, à educação escolar, à assistência social, ao lazer, inclusive o direito de ser ouvida e compreendida diante das suas especificidades e singularidades.





O que  
falta em  
nossa cidade?



Matheus - 5 anos



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## 2. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A criança é um sujeito histórico e de direitos, que se constitui por meio das interações que estabelece com as crianças e adultos com os quais se relaciona. Sendo assim, desde o seu nascimento, vai construindo significados a partir da sua curiosidade e inquietude, e se vale das interações e brincadeiras, entre outras linguagens, para ampliar o seu repertório social e cultural.

Cada criança apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções e curiosidade, e elabora um modo próprio de agir nas diversas situações que vivencia desde o nascimento conforme experimenta sensações de desconforto ou de incerteza diante de aspectos novos que lhe geram necessidades e desejos, e lhe exigem novas respostas (BRASIL, CNE/CEB nº20/2019).

As descobertas e aprendizados que as crianças fazem a partir de si mesmas, com o meio e nas interações, durante a primeira infância, sustentarão toda a sua vida, e, por isso, é de vital importância a oferta de estímulos de qualidade, nos diversos ambientes, proporcionando segurança, bem-estar, saúde, cultura, lazer, educação e a garantia de todos os seus direitos fundamentais.

É pertinente considerar alguns princípios fundamentais estabelecidos na revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2012), que destacam pontos importantes para a discussão da garantia de direitos na Primeira Infância. São eles:



- a) **Princípios éticos:** é fundamental assegurar que as crianças sejam mediadas na construção de sua autonomia, responsabilidade, solidariedade, na construção de valores como inviolabilidade da vida humana, a liberdade e integridade individual e principalmente a igualdade de direitos entre todas as pessoas. Essa valorização deve se estender às relações com a natureza, ao cuidado com todos os seres vivos e à preservação dos recursos naturais.
- b) **Princípios políticos:** a educação para a cidadania visa promover nas crianças a perspectiva do outro, e que elas sejam capazes de emitir suas ideias e pontos de vista sobre o que acontece em suas vidas e nos acontecimentos que permeiam os ambientes que elas acessam, ampliando progressivamente a complexidade de suas elaborações e contribuições na sociedade.
- c) **Princípios estéticos:** é importante oferecer condições para que as crianças desenvolvam a sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais, valorizando suas construções e garantindo suas participações nas diversas experiências em todos os setores, à medida que lhes é facilitada a apropriação de linguagens e saberes da nossa sociedade.

Esses princípios estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fixados em acordo internacional promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), do qual o Brasil é signatário, e a consonância de seus conteúdos com as nossas diretrizes demonstram o compromisso do município de Taubaté com a sustentabilidade global, pois foram incorporadas, na medida do possível e considerando a realidade de Taubaté, todas as referências à infância presentes nos dezesseis objetivos apresentados na Figura 2.



**Figura 2.** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Disponível em <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

O intuito do Plano Municipal pela Primeira Infância é propor políticas públicas que tenham como foco a população mais vulnerável e a redução da desigualdade em nosso município. Assim, planejar metas e estratégias que dialogam com os princípios e as diretrizes estabelecidas, potencializa a prerrogativa dos direitos fundamentais na primeira infância.

Reafirmamos que a criança é o ponto de partida deste Plano Municipal, posto isso, em seu processo de elaboração, por meio de diversas linguagens, tais como desenhos e escuta ativa, buscamos compreender os sentimentos, desejos e insatisfações das crianças sobre a cidade em que vivem.

Para os autores deste Plano, as crianças do nosso município não são números, ao contrário, elas têm rosto, nome, famílias, afinal, quando a taxa de mortalidade do município diminui, não é somente um dado estatístico que se modifica, mas são vidas salvas; quando a fila de espera na Educação Infantil “zera”, não se trata de atender apenas a meta prevista no Plano Municipal de Educação, e sim de possibilitar a inclusão escolar de crianças na creche e/ou pré-escola.



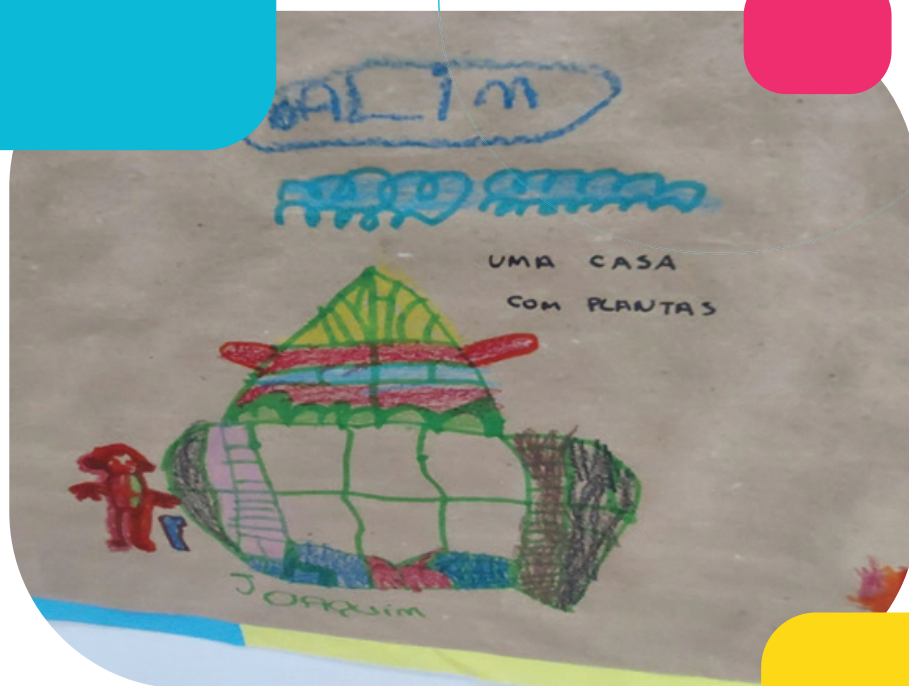
Nessa perspectiva, optamos por adotar os princípios estabelecidos no **Plano Nacional pela Primeira Infância (2020)** que visam à proteção e à promoção dos direitos das crianças de 0 a 6 anos de idade, são eles:

| PRINCÍPIO  | DEFINIÇÃO   |
|--|---|
| A criança é sujeito, indivíduo, única, com valor em si mesma.  | Direito à uma vida plena  |
| Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica como traço constitutivo da sociedade e, por inclusão, da infância no Brasil | Assegurar o respeito à criança na sua identidade pessoal e coletiva   |
| Integridade da criança   | Proporcionar a integração entre secretarias buscando uma visão holística da criança   |
| Inclusão de toda criança em todas as circunstâncias  | Direito à participação enquanto sujeito de plenos direitos  |
| Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança   | Assegurar a intersetorialidade no cuidado e na garantia de direitos para as crianças  |
| Articulação das ações  | Assegurar ações entre setores, secretarias e sociedade  |
| Sinergia das ações   | Realizar ações articuladas em prol da eficiência e eficácia dos serviços públicos oferecidos  |
| Prioridade absoluta dos direitos da criança  | Garantir a efetivação da CF, do ECA, do Marco Legal da Primeira Infância e da LDB   |
| Prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis      | Garantir prioridade no atendimento assegurando aos mais necessitados condições que lhes possibilitem ser iguais aos demais no acesso aos bens sociais, econômicos, tecnológicos e culturais |

Há um ideal a ser alcançado por nós, buscamos aqui promover uma cultura do cuidado: o cuidado integral da criança e o cuidado de quem cuida dela.



O que  
falta em  
nossa cidade?



Joaquim - 4 anos



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



# 3. DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ

Esta seção inicia-se com o objetivo de apresentar os dados sobre as características do município de Taubaté de modo a fornecer para o(a) leitor(a) um amplo entendimento da primeira infância do município, possibilitando uma análise completa que favorecerá a tomada de decisões em prol de políticas públicas essenciais para o atendimento das crianças de 0 a 6 anos de nossa cidade.

Os dados apresentados foram coletados do material produzido pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; pelas secretarias do município, por meio de dados oficiais disponibilizados pelo Censo Escolar e de dados coletados via formulário do Google Forms com os munícipes.

Iniciaremos apresentando os dados demográficos, na sequência apresentaremos os dados da saúde e, por fim, os dados relativos ao atendimento educacional.

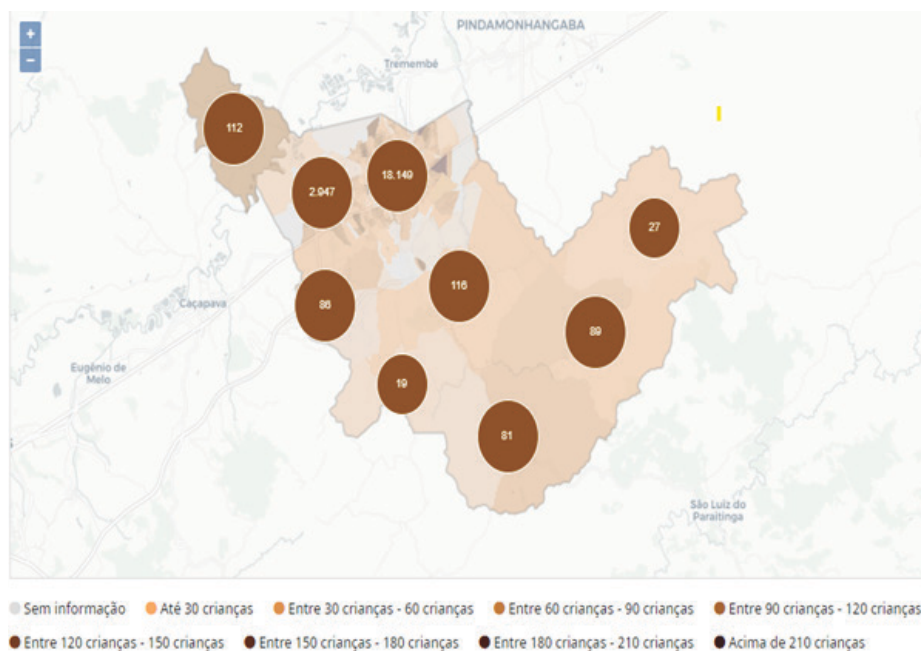
## 3. 1 Dados demográficos

A definição de metas e estratégias com foco na garantia de direitos para as crianças de Taubaté implica na realização de um diagnóstico com foco na identificação das dificuldades e dos desafios enfrentados no município. Posto isso, a seguir, apresentamos os dados territoriais de um conjunto de indicadores sobre a realidade da primeira infância em Taubaté.

Segundo estimativa de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município de 0 a 6 anos é de 21.626 crianças, considerando como base o censo de 2010. A Figura 3 apresenta o mapa de Taubaté com a distribuição de crianças por bairro.



**Figura 3.** População Primeira Infância - 0 a 6 anos em Taubaté(ODS)



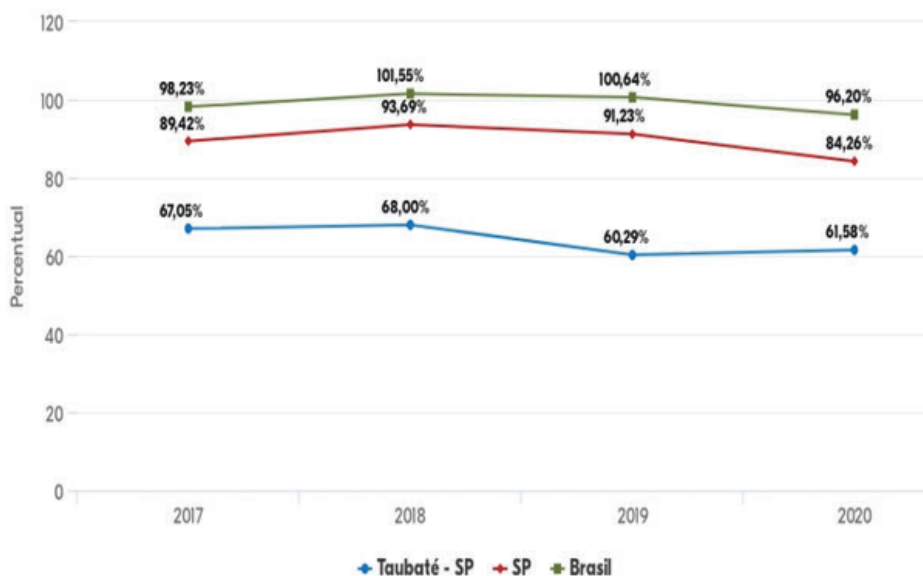
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

Analisando a Figura 3, podemos observar que a maior concentração de crianças se encontra na parte alta da cidade, sendo que 21.134 crianças são residentes na zona urbana e 492, na zona rural. Quanto à definição de cor: 21,91% das crianças foram declaradas como preto/parda.

Sobre a cobertura das famílias do auxílio Bolsa Família apresentaremos um indicador da evolução da quantidade de famílias em situação de pobreza por meio de dados coletados via Censo IBGE (2017-2020), conforme apresentado na Figura 4.





**Figura 4.** Indicador do programa Bolsa Família

SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados de ago/2017, ago/2018, ago/2019 e fev/2020. <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/v.php>

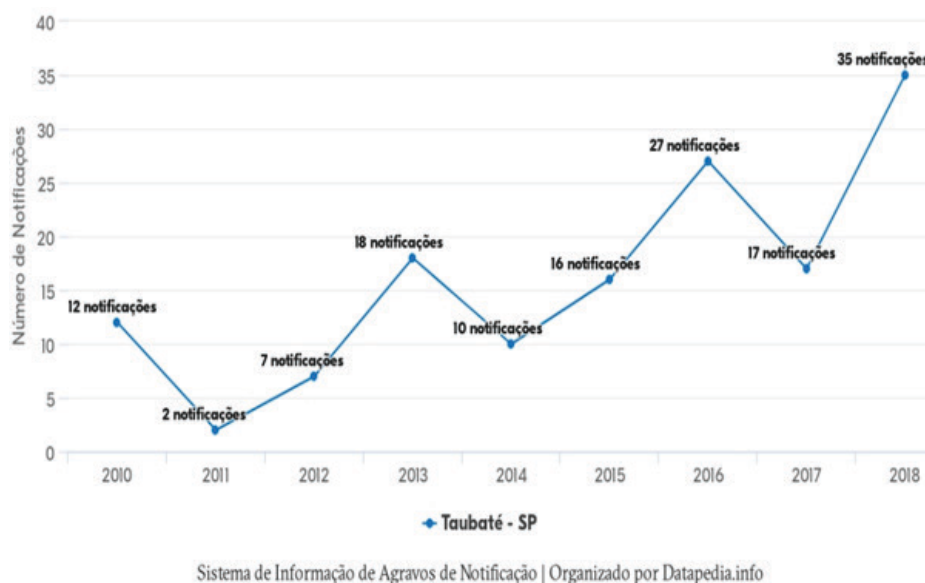
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info.

Outro aspecto de grande relevância e que necessita de elaboração de ações é referente aos atendimentos médicos feitos a crianças devido a atos violentos frutos de violência doméstica. É importante ressaltar que são crianças que chegam após já sofrerem uma série de atos violentos que não exigiam atendimento médico. A Figura 5 apresenta esses dados.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

**Figura 5.** Notificações de violência com crianças no município de Taubaté



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

Por meio do gráfico apresentado podemos verificar uma crescente demanda de casos de violência contra crianças no decorrer dos anos, demonstrando a importância da identificação dos riscos de violência por meio de ações realizadas nas escolas, na saúde e em programas sociais.

## 3.2 Saúde

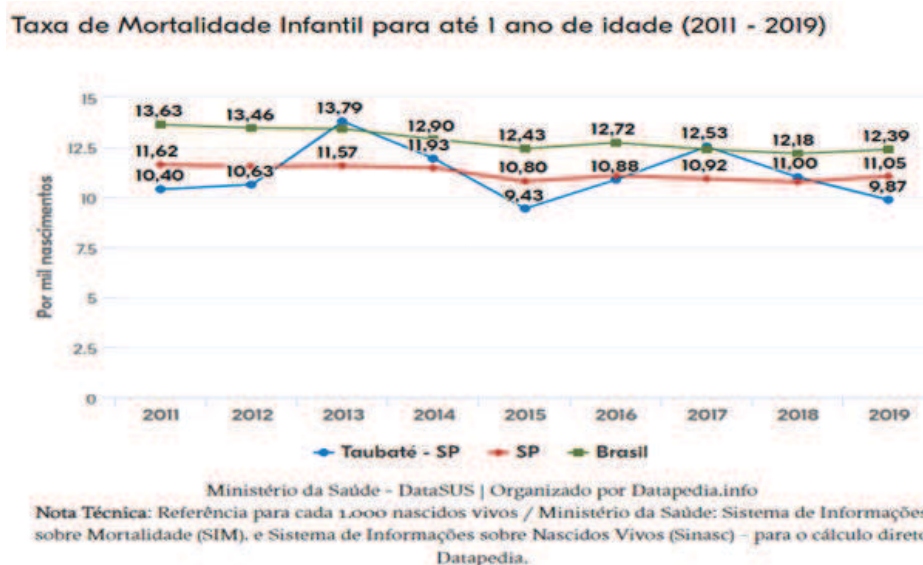
Direito social previsto na Constituição Federal (1988), a saúde é definida como um direito de todos e dever do Estado devendo ser efetivada mediante ações intersetoriais e interdisciplinares de modo a garantir uma vida saudável para todos os brasileiros.

Em agosto de 2015, com a aprovação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNA-ISC), o Brasil ratificou o compromisso de proteger a saúde da criança, cuidar da saúde mental e reduzir a morbimortalidade infantil. A mortalidade infantil é um indicador relevante para se compreender as condições de saúde da população. A Figura 6 apresenta a taxa de mortalidade de crianças de até um ano residentes no município de Taubaté.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

**Figura 6.** Notificações de violência com crianças no município de Taubaté



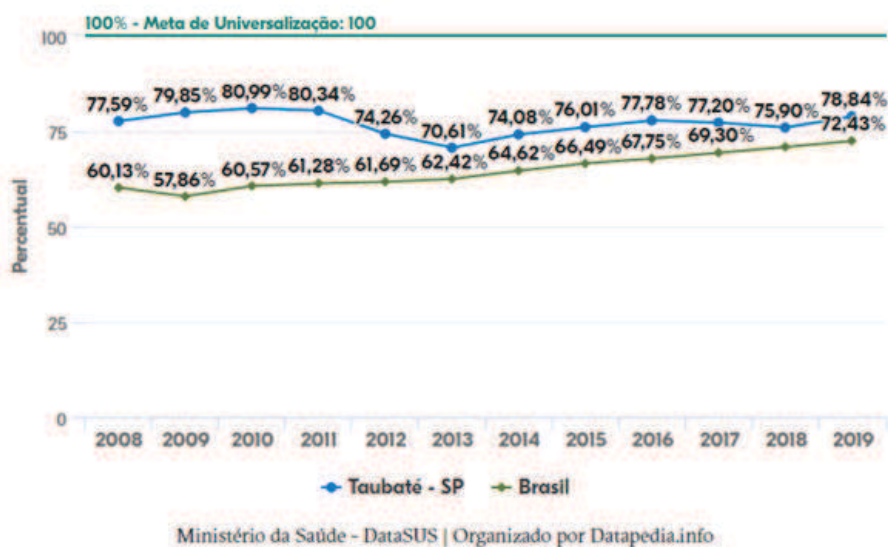
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

Conforme apresentado na Figura 6, em um período de nove anos o índice de mortalidade de crianças de até um ano de idade é de 9,87% sendo o menor índice comparado com o estado de São Paulo e com o Brasil. Uma das estratégias para se diminuir o índice de mortalidade infantil é o acompanhamento das gestantes por meio das consultas pré-natais. Diante disso, torna-se necessário o acompanhamento sistemático e periódico, conforme apresentado na Figura 7.



**Figura 7.** Consulta Pré-natal

Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2019)



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

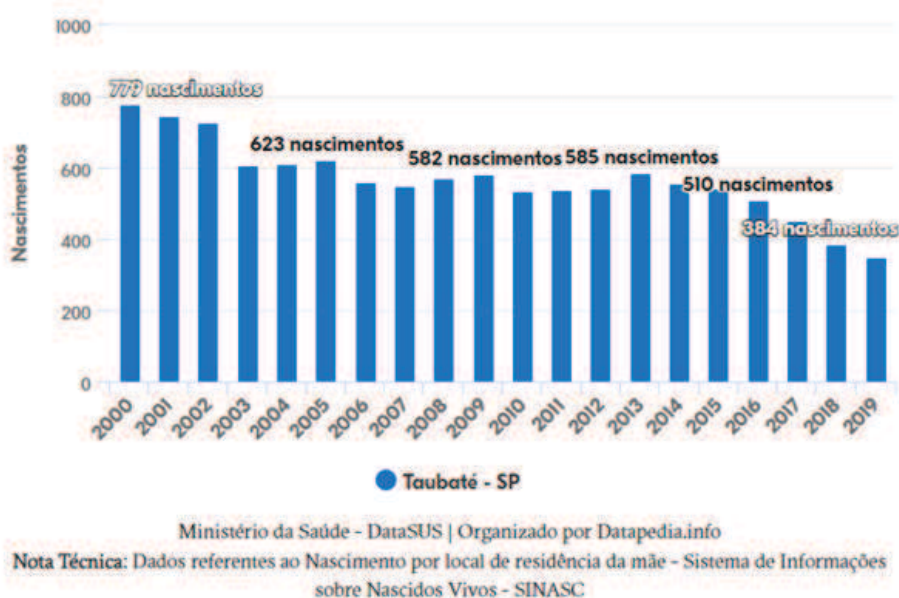
Esse gráfico permite visualizar que o atendimento no nosso município é superior à média nacional, mas ainda não atingiu a meta.

Outro indicador de extrema relevância para uma cidade que prioriza a primeira infância é o acompanhamento das mães adolescentes. Podemos perceber, analisando a Figura 8, que esse índice diminuiu no período de 20 anos, e com este plano buscaremos realizar ações preventivas e formativas sobre essa temática.



## Figura 8. Mães adolescentes

Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2000 - 2019)



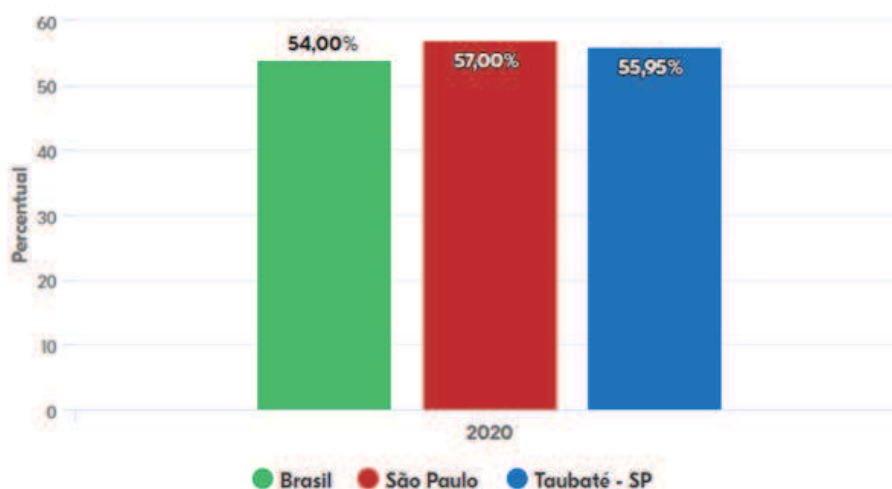
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

O acompanhamento das gestantes interfere diretamente em outro aspecto fundamental para o desenvolvimento do bebê: o aleitamento materno. Não há melhor forma de nutrição para um bebê do que o aleitamento materno. Acreditamos que quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor é o desenvolvimento das crianças do nosso município, sendo, portanto, uma das metas previstas neste plano. A Figura 9 apresenta um comparativo entre os níveis municipal, estadual e federal.



**Figura 9.** Aleitamento materno

Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2020)



Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) | Organizado por Datapedia.info  
**Nota Técnica:** Os dados dos relatórios do Sisvan são compostos por informações digitadas na plataforma própria e no sistema de gestão do Programa Bolsa Família. Algumas equipes municipais podem não preencher os dados. Eventuais revisões de estimativas podem ocorrer também.

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Organizado por Datapedia.info

Percebe-se que temos um longo caminho a percorrer sobre o aleitamento materno em nosso município e isso apenas enfatiza a relevância e urgência deste plano.

### 3.3 Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela se divide em dois níveis, sendo a creche, para crianças de até três anos de idade, e a pré-escola, para crianças de quatro a cinco anos de idade.

A organização curricular da Educação Infantil, prevista da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) é proposta por campos de experiências permeados por objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para três diferentes grupos etários: bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



A organização curricular tem como base dois eixos estruturantes que são as interações e brincadeiras. A brincadeira tem um papel fundamental na consolidação da aprendizagem, na vivência e na representação que a criança constrói sobre o mundo. As interações possibilitam que as crianças elaborem conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

A Educação Infantil é um espaço de socialização e estímulos que possibilitam o desenvolvimento integral das crianças. Conforme podemos verificar na Figura 10, no ano letivo de 2021, a rede municipal era composta por 9.711 crianças matriculadas e a rede particular tinha o total de 2.958 crianças.

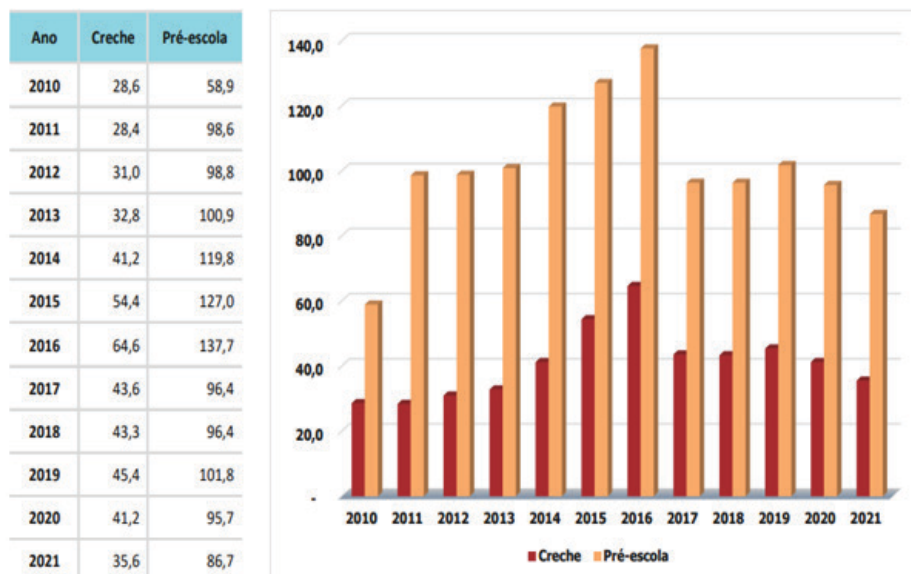
**Figura 10.** Aleitamento materno

| Nível / Etapa de ensino | Dependência Administrativa |                              |                       |           |         | Total das Redes |            |
|-------------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------|---------|-----------------|------------|
|                         | Estadual-SE <sup>1</sup>   | Estadual Outras <sup>2</sup> | Estadual <sup>3</sup> | Municipal | Federal |                 | Particular |
| Creche                  | -                          | -                            | -                     | 4.355     | -       | 1.230           | 5.585      |
| Pré escola              | -                          | -                            | -                     | 5.356     | -       | 1.728           | 7.084      |

Fonte: Caderno de Dados. Informações e Indicadores Educacionais. Disponível em: <http://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322&AspxAutoDetectCookieSupport=1>

A meta do Plano Municipal de Educação de Taubaté (PME, 2015) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2025.

**Figura 11.** Matrículas em creches



Fonte: Fundação Seade - SIM Educação – 2010-2015. Dados da população - Projeção Seade - 2016-2021.

\* Taxa de Atendimento: Razão entre a matrícula no mesmo grupo etário e a projeção da população.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Analisando o quantitativo de matrículas por níveis, podemos verificar, na Figura 11, que o atendimento em escolas da Educação Infantil ainda consolidou o atendimento previsto na Meta I do Plano Municipal de Educação. Posto isso, compreendemos a importância de ações intersetoriais para a efetivação das garantias previstas nas legislações educacionais e na urgência da aplicação deste Plano.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





# O que falta em nossa cidade?



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Crianças da EMEI São Gonçalo



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## 4. METAS E ESTRATÉGIAS

Apresentamos, a seguir, os eixos estratégicos e as respectivas metas e estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Taubaté.

Este Plano foi elaborado em acordo com o Marco Legal da Primeira Infância (BRASIL, 1996) com foco nos direitos da criança firmados na Constituição Federal (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

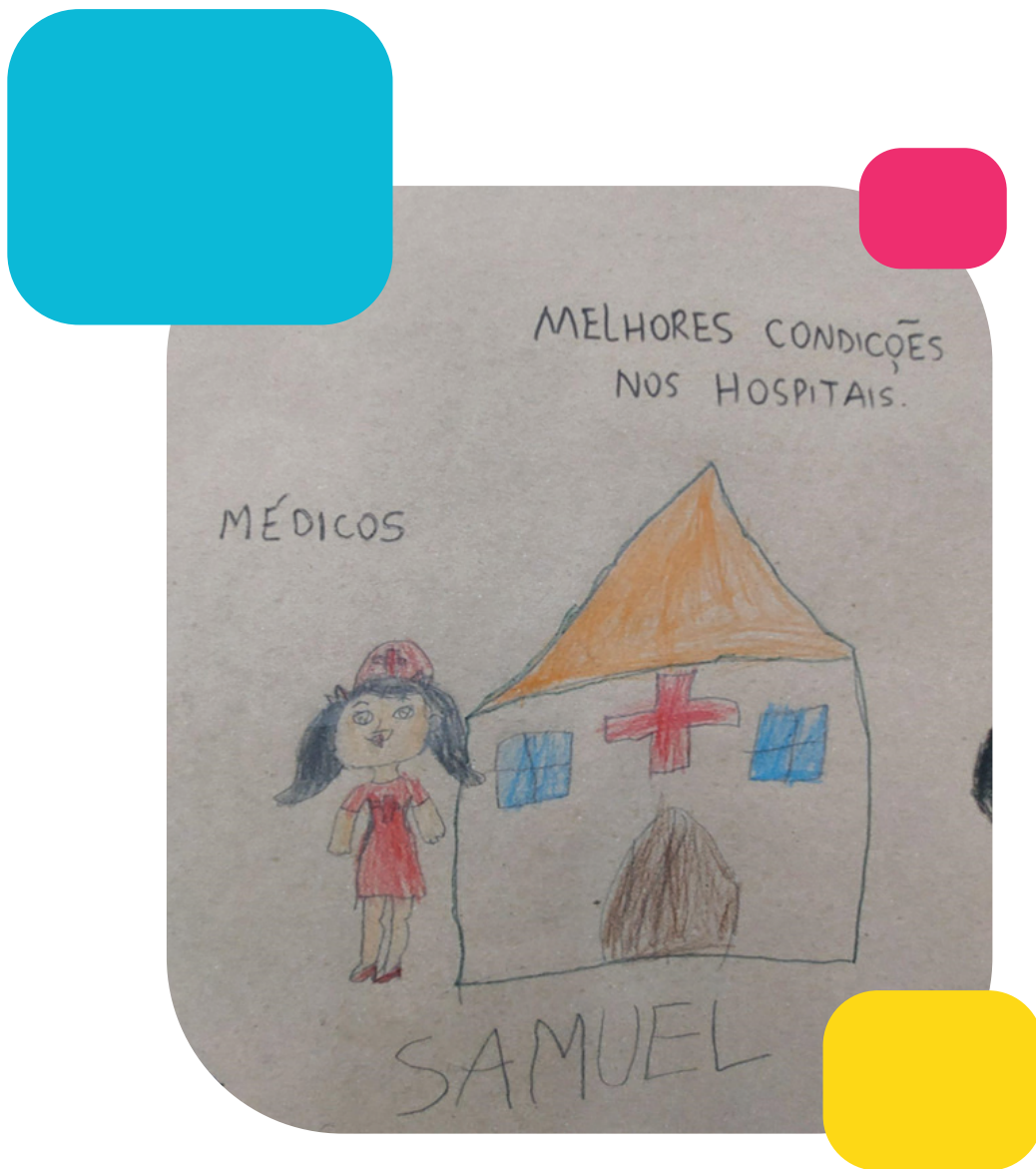
Fruto do diálogo estabelecido entre o poder público e a sociedade, realizamos uma escuta ativa com as crianças e aplicamos um formulário com os munícipes, via Google Forms.

A escuta das crianças, por meio dos desenhos, revelou a importância de se tornar a cidade mais acolhedora; as crianças sinalizaram a necessidade de parques, árvores, ciclovias, flores e brinquedos nos parques; os desenhos identificaram problemas como a falta de limpeza urbana, pavimentação das calçadas e brinquedos quebrados em parques.

Todas essas colaborações foram consolidadas, buscando alinhamento com outros planos municipais setoriais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao final, o Plano consolidado foi objeto de revisão pela Comissão de Redação, composta por técnicos da Prefeitura e de organizações da sociedade civil.



## 4.1 Crianças com Saúde



**Eixo estratégico:** acompanhamento/avaliação nutricional das gestantes e mulheres até 1 ano pós-parto (lactantes e não lactantes).

**Problema central:** desnutrição e obesidade.

**Objetivo do impacto:** diminuir os casos de desnutrição, de obesidade e de doenças correlatas.

| META  | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| <p>1. Reduzir condições de agravos nutricionais nesse ciclo - Gestantes e Mulheres até 1 ano pós-parto (Lactantes e Não Lactantes) - Ex.: Anemia Ferropriva, disfunção de tireoide.</p> | <p>1.1 Acompanhar e monitorar o estado nutricional das gestantes e lactantes (até 1 ano pós-parto).</p>                             |
|   | <p>1.2 Reforçar a importância do parto normal, dentro do impresso de plano de parto, como ação de prevenção à anemia materna.</p>   |
|   | <p>1.3 Ministrar curso itinerante de aproveitamento de alimentos para gestantes e puérperas e palestra na sala de espera do PN.</p> |
|   | <p>1.4 Implantar a estratégia amamenta-alimenta.</p>  |
|   | <p>1.5 Incentivar o parto normal.</p>   |



**Eixo estratégico:** acompanhamento/avaliação nutricional das crianças de 0 até 6 anos de idade.

**Problema central:** desnutrição e obesidade.

**Objetivo do impacto:** diminuir os casos de desnutrição, de obesidade e de doenças correlatas.

| METAS   | ESTRATÉGIAS  |
|---|--|
| 1. Reduzir as condições de agravos nutricionais de crianças de 0 a 6 anos.  | <p>1.1 Monitorar o crescimento em consultas de rotina (até 7 dias de vida, 30 dias, 2 meses, 4 meses, 6 meses, 9 meses e 12 meses).</p> <p>1.2 Acompanhar 100% das crianças diagnosticadas com sobrepeso e obesidade, magreza no PSE pela rede básica de saúde e policlínica infantil.</p> |
| 2. Garantir 70% de aleitamento materno na primeira hora de vida, para os partos elegíveis (sem risco).                            | 2.1 Incentivar e promover o aleitamento materno.   |
| 3. Garantir 70% de aleitamento materno nos primeiros 6 meses exclusivo, 80% no primeiro ano de Vida e 60% no segundo ano de vida. | 3.1 Incentivar e promover o aleitamento materno nas residências e unidades de educação infantil.   |
| 4. Capacitar 100% toda a Equipe da Atenção Primária de Saúde (APS) às ações de incentivo ao aleitamento materno.                  | 4.1 Promover a educação continuada e permanente para toda a Equipe da APS.   |





**Eixo estratégico:** incentivar o aleitamento materno ainda na primeira hora de vida e o alojamento conjunto.

**Problema central:** situações que podem impedir o sucesso da amamentação desde o nascimento.

**Objetivo do impacto:** implementar ainda na 1ª hora de vida o contato pele-a-pele, na sala de parto, como parte das ações da golden hour.

| METAS  | ESTRATÉGIAS  |
|--|--|
| 1. Garantir 70% de contato pele-a-pele ainda na 1ª hora de vida.           | 1.1 Promover a conscientização da equipe da maternidade (todos os funcionários).                     |
|  | 1.2 Reforçar essa ação com as gestantes e familiares durante a visita à maternidade.                 |
| 2. Garantir 100% dos recém-nascidos de baixo risco em alojamento conjunto. | 2.1 Limitar a entrada dos recém-nascidos de baixo risco na UCI (Unidade de Cuidados Intermediários). |



**Eixo estratégico:** organização do cuidado com os documentos da gestante e dos bebês.

**Problema central:** perda ou ausência dos documentos nos momentos das consultas.

**Objetivo do impacto:** garantir ao binômio mãe-filho acesso à cidadania por meio do registro legal dos mesmos e da conservação adequada de seus respectivos documentos.

| METAS   | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| 1. Garantir 100% das gestantes e crianças com cartões específicos e organizados no momento das consultas para registro dos dados. | 1.1 Confeccionar pasta plástica ou zipada para arquivamento adequado dos cartões e documentos.                    |
|   | 1.2 Usar gráficos de crescimento padrão OMS/SBP para faixa etária, sexo e comorbidades.                           |
|   | 1.3 Utilizar PEC e gráficos no sistema informatizado.   |
|   | 1.4 Confeccionar o cartão municipal da criança: Caderneta da Criança.   |
|   | 1.5 Realizar revisão e adequação da atual Caderneta da Gestante Municipal.  |
| 2. Incentivar o registro em cartório e liberação da Certidão de Nascimento até 7 dias de vida.                                    | 2.1 Implantar salas de registro nas maternidades e divulgar para as mães sobre o registro gratuito nos cartórios. |





**Eixo estratégico:** vacinação de gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

**Problema central:** baixa adesão vacinal.

**Objetivo do impacto:** aumentar a cobertura vacinal dessa população.

| META  | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| 1. Alcançar 95% de cobertura vacinal para gestantes e crianças de até 0 a 6 anos. | 1.1 Promover a educação continuada e permanente para toda a equipe da APS e policlínica infantil. |
|   | 1.2 Realizar a triagem das carteiras de vacinação nas Unidades de Saúde e no PSE.                 |
|   | 1.3 Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas.                                    |
|   | 1.4 Confeccionar e distribuir o Certificado de Coragem nas unidades da APS.                       |
|   | 1.5 Ofertar a vacina nas salas de vacinas na APS.   |
|   | 1.6 Realizar busca ativa dos faltosos nas ESFs feita pelos ACSs.                                  |



**Eixo estratégico:** organização da gestão.

**Problema central:** necessidade de reestruturar a rede de apoio de atendimento à saúde da mulher e da criança.

**Objetivo do impacto:** implantar grupo de gestão para a saúde da mulher e da criança.

| METAS   | ESTRATÉGIAS  |
|---|--|
| 1. Implantar em 100% das unidades da APS o Protocolo da Saúde da Mulher.  | 1.1 Implantar o Protocolo da Saúde da Mulher e realizar o acompanhamento da implantação. |
| 2. Implantar em 100% das unidades da APS o Protocolo da Saúde da Criança. | 2.1 Capacitar a equipe e implementar o Protocolo da Saúde da Criança.                    |
| 3. Aumentar a cobertura das equipes de ESF no município.                  | 3.1 Promover a contratação de servidores municipais por meio de concurso público.        |



**Eixo estratégico:** prevenção de acidentes.

**Problema central:** aumento da prevalência de acidentes e da taxa de morbimortalidade.

**Objetivo do impacto:** reduzir o número de óbitos relacionados a acidentes e das sequelas.

| META   | ESTRATÉGIAS   |
|--|---|
| 1. Diminuir o índice de acidentes em crianças de 0 a 6 anos. | 1.1 Promover a educação continuada e permanente das equipes de saúde.             |
|  | 1.2 Realizar ações de prevenção nas escolas - PSE.                                |
|  | 1.3 Treinamento dos funcionários de SEED de Taubaté sobre prevenção de acidentes. |
|  | 1.4 Elaborar vídeos educativos sobre o tema para população.                       |
|  | 1.5 Divulgar nas mídias sociais.  |
|  | 1.6 Promover parceria com os alunos da disciplina de Saúde Coletiva da UNITAU.    |



**Eixo estratégico:** funcionamento do banco de leite humano de Taubaté.

**Problema central:** falta de recursos para sua manutenção.

**Objetivo do impacto:** atingir a potencialidade das ações do banco de leite humano de Taubaté no atendimento da população.

| METAS   | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| 1. Garantir as ações de coleta de leite humano.   | 1.1 Promover a divulgação e a captação de doadoras de leite humano, fornecendo orientações de higienização e armazenamento adequados. |
| 2. Assegurar o processamento e a distribuição de leite humano para bebês prematuros ou de baixo peso que não podem ser alimentados pelas próprias mães. | 2.1 Manter o ritmo de processamento e de distribuição de acordo com a doação.   |
| 3. Oferecer atendimento para apoio e orientação para o aleitamento materno.   | 3.1 Realizar curso para as gestantes e atendimento individualizado.   |
| 4. Assegurar o funcionamento dos postos de coleta de leite humano.  | 4.1 Garantir a quantidade do leite doado de acordo com a demanda.   |



## 4.2 Assistência Social às famílias com crianças na Primeira Infância



**Eixo estratégico:** assistência social.

**Problema central:** necessidade de ampliação da proteção social para crianças e mães.

**Objetivo do impacto:** aumentar a capacidade de proteção social para crianças e mães, ofertando atendimento prioritário às crianças na primeira infância e genitoras.

| METAS   | ESTRATÉGIAS  |
|---|--|
| 1. Ampliar e fortalecer os Conselhos Tutelares, com garantia de infraestrutura para o atendimento.  | 1.1 Realizar a manutenção dos Conselhos Tutelares existentes e a promover a implantação de um terceiro, de acordo com Normativa do CONANDA.        |
| 2. Mapear serviços, programas e benefícios que atendam à Primeira Infância no município.  | 2.1 Compilar dados e informações para produzir diagnóstico de ações/ atendimento voltados à Primeira Infância.                                     |
| 3. Ampliar a cobertura da Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica, a partir da implantação de novos equipamentos de CRAS com os demais existentes.   | 3.1 Criar grupos que atendam a demanda da Primeira Infância nos CRAS, com acompanhante próximo das crianças e suas famílias.                       |
|   | 3.2 Realizar visitas domiciliares para orientações e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.   |
| 4. Ampliar e qualificar o Serviço de Acolhimento, avaliando as modalidades previstas no Plano Nacional de Assistência Social (PNAS) de forma a melhor atender a Primeira Infância.                            | 4.1 Promover planejamento e discussão sobre a implantação de modalidades de acolhimento entre Conselho Tutelar, CMDCA, Ministério Público e SEDIS. |
| 5. Ampliar a oferta de espaços lúdicos e acessíveis em equipamentos públicos e privados, considerando as especificidades da Primeira Infância, o princípio do livre brincar, e a convivência intergeracional. | 5.1 Garantir a construção de áreas de lazer no interior das unidades de atendimento, dispondo de brinquedos e materiais didáticos.                 |





## Eixo estratégico: assistência social.

| METAS   | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| 6. Promover o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização dos cuidados e vínculos familiares e comunitários na Primeira Infância.                         | <p>6.1 Elaborar material informativo sobre temas tais como: o direito de brincar, não-violência, prevenção e proteção de maus-tratos e negligência.</p> <p>6.2 Promover campanhas e ações coletivas e comunitárias.</p> |
| 7. Ampliar e fortalecer o Programa Primeira Infância no SUAS.   | 7.1 Realizar o mapeamento das famílias do público-alvo do Programa Primeira Infância no SUAS, a partir da base de dados do Cadastro Único.  |
| 8. Realizar formação interdisciplinar e continuada para os profissionais das diferentes instâncias que atuam direta e indiretamente com a Primeira Infância.          | 8.1 Qualificar os profissionais que atuam direta e indiretamente com a Primeira Infância.   |
| 9. Fortalecer as Organizações da Sociedade Civil que trabalham com crianças da Primeira Infância.   | 9.1 Destinar recursos voltados ao atendimento da Primeira Infância para fins de celebração de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.  |
| 10. Monitorar a oferta dos serviços de enfrentamento à violência à Primeira Infância.   | 10.1 Aprimorar a articulação dos equipamentos e serviços envolvidos com a SEDIS, responsáveis pelo acompanhamento das ocorrências de situações de violência envolvendo a Primeira Infância.                             |
| 11. Aprimorar estratégias de intervenção para crianças em situação de rua, trabalho infantil, abandono escolar e outras situações de risco, garantindo seus direitos. | 11.1 Realizar reuniões, encontros e formação envolvendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança.   |



## 4.3 Educação Infantil e Cultura



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

**Eixo estratégico:** direito à educação e à cultura.

**Problema central:** necessidade de aprimorar o atendimento na educação infantil.

**Objetivo do impacto:** melhorar a qualidade na oferta de educação na educação infantil de Taubaté, de acordo com as metas estabelecidas no plano municipal de educação.

| METAS  | ESTRATÉGIAS  |
|--|--|
| 1. Realizar bianualmente pesquisas com as famílias dos estudantes matriculados para diagnosticar condições de contexto no qual está inserido.  | 1.1 Conhecer a realidade das famílias de alunos matriculados nas EMEIs.  |
| 2. Fortalecer a participação na rede Intersetorial.  | 2.1 Ampliar parceria entre as redes.   |
| 3. Manter e ampliar a qualidade no atendimento integral aos alunos matriculados em todas as unidades escolares de educação infantil.   | 3.1 Criar condições pedagógicas diárias para o atendimento de qualidade.   |
| 4. Implementar ações educativas no processo alimentar nas unidades de educação infantil.   | 4.1 Estimular a alimentação de forma lúdica para criar memória positiva e afetiva dos alimentos que as crianças consomem.  |
| 5. Implantar normativa, por meio de instrumento da Secretaria de Educação Municipal, que garanta que pelo menos um profissional da equipe gestora ou docente possua especialização gestora ou que a equipe docente possua especialização em psicopedagogia, educação infantil, neuropsicopedagogia, educação, ludicidade e desenvolvimento infantil, psicomotricidade ou neuropedagogia para orientação escolar nas unidades de educação infantil. | 5.1 Garantir que pelo menos um profissional da equipe gestora ou docente possua especialização gestora ou que a equipe docente possua especialização em psicopedagogia, educação infantil, neuropsicopedagogia, educação, ludicidade e desenvolvimento infantil, psicomotricidade ou neuropedagogia para orientação escolar nas unidades de educação infantil. |



**Eixo estratégico:** direito à educação e à cultura.

| METAS   | ESTRATÉGIAS  |
|---|--|
| 6. Implementar a Lei 13.935 que dispõe sobre a presença de psicólogos e assistentes sociais nas unidades escolares de educação básica.  | 6.1 Realizar a estruturação organizacional.  |
| 7. Implantar a “Semana do Brincar” no mês de maio, tendo em vista o Dia Mundial do Brincar - 28/05, sendo a data reconhecida pela UNESCO, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância do brincar na Primeira Infância.                                       | 7.1 Garantir que todas as escolas e locais que atuam com as crianças pequenas e bem pequenas realizem propostas que sensibilizem e transformem as práticas sociais no município. |
| 8. Implantar a “Semana do Bebê” promovendo a sensibilização quanto a importância da primeiríssima infância, trazendo informações, conhecimentos e a legislações que assegurem os cuidados nessa etapa da vida; preferencialmente realizar essa ação no segundo semestre do ano. | 8.1 Garantir que todas as escolas e locais que atuam com a primeiríssima infância realizem propostas que sensibilizem e transformem as práticas sociais no município.            |



**Eixo estratégico:** direito à educação e à cultura.

**Problema central:** necessidade de ampliação de vagas na educação infantil.

**Objetivo do impacto:** ampliar a oferta de vagas na educação infantil de taubaté, de acordo com as metas estabelecidas no plano municipal de educação.

| METAS   | ESTRATÉGIAS   |
|---|---|
| 1. Ampliar vagas nas unidades que possuem espaço físico para construção de novas salas.   | 1.1 Realizar o mapeamento das unidades escolares que possuem espaço físico para a ampliação.  |
| 2. Construir novas unidades.  | 2.1 Realizar o levantamento das regiões prioritárias que constam maior demanda reprimida.   |
| 3. Expandir as vagas na rede privada e terceiro setor.  | 3.1 Promover o chamamento de escolas interessadas no credenciamento junto à Prefeitura Municipal de Taubaté e posterior credenciamento.                       |
| 4. Garantir a prioridade da matrícula no sistema municipal para as crianças em situações de vulnerabilidade e risco social e demais situações em normativas legais. | 4.1 Criar critérios que respeitem a universalização das garantias ao acesso escolar, levando em conta a equidade nas situações: vulnerabilidade, risco e PCD. |
| 5. Dar ampla divulgação à população sobre os critérios definidos na prioridade de matrícula.  | 5.1 Promover publicidade sobre os critérios definidos na prioridade de matrícula.   |
| 6. Aprimorar o sistema de controle de lista de espera por vagas no sistema municipal de Educação.   | 6.1 Implantar sistema de inscrição de matrículas e controle de filas por vagas.   |



## 5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento da implementação do Plano Municipal Pela Primeira Infância de Taubaté (PMPI-Taubaté) são quesitos fundamentais para medir avanços na execução das metas e na identificação de possíveis ajustes, sendo aqui descritos com o propósito de serem acompanhados, tanto pelo poder público quanto pela sociedade.

A avaliação e o monitoramento deverão ser efetivados anualmente, mediante coleta de dados quantitativos e qualitativos organizados por meio de indicadores que possibilitem análises dos resultados de forma transparente e acessível para toda a população. Por meio do monitoramento, acompanharemos as metas, estratégias, ações e programas definidos no capítulo que trata das diretrizes deste plano.

Caberá ao Comitê Gestor Intersetorial, em parceria com técnicos de todas as secretarias e conselhos, a avaliação e o monitoramento das políticas intersetoriais e do plano de ação da Prefeitura para a Primeira Infância.





## REFERÊNCIAS

BRASIL, Resolução CNE/CP N°2, de 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular, Brasília-DF, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

KRAMER, Sonia et all. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática,1998.

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA (NCPI). O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem, 2014. Disponível em:

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca\\_feliz/Treinamento\\_Multiplicadores\\_Coordenadores/IMPACTO\\_DESENVOLVIMENTO\\_PRIMEIRA%20INFANCIA\\_SOBRE\\_APRENDIZAGEM.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/IMPACTO_DESENVOLVIMENTO_PRIMEIRA%20INFANCIA_SOBRE_APRENDIZAGEM.pdf)

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA (NCPI). Impactos da Estratégia Saúde da Família e Desafios para o Desenvolvimento Infantil. 2021. Disponível em: <https://ncpi.org.br/publicacoes/impactos-da-estrategia-e-saude-da-familia-e-desafios-para-o-desenvolvimento-infantil/>

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Oliveira. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de et al. O trabalho do professor na educação infantil. São Paulo: Biruta, 2012.





# PRIMEIRA INFÂNCIA

## PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



Prefeitura de  
**TAUBATÉ**

**2023-2033**



Autenticar documento em <https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/spl/autenticidade> com o identificador 360039003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Assinado por 4 pessoas: JOSÉ ANTÔNIO SAUD JUNIOR, LUCIANE DE MATTOS MORAES LISBOA, ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA e CARLOS EDUARDO REIS DE OLIVEIRA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://taubate.1doc.com.br/verificacao/BE49-C25D-AAF6-502A> e informe o código BE49-C25D-AAF6-502A





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BE49-C25D-AAF6-502A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOSÉ ANTÔNIO SAUD JUNIOR (CPF 014.XXX.XXX-23) em 12/07/2024 16:11:51 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ LUCIANE DE MATTOS MORAES LISBOA (CPF 144.XXX.XXX-78) em 12/07/2024 16:13:33 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA (CPF 183.XXX.XXX-02) em 12/07/2024 16:14:23 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS EDUARDO REIS DE OLIVEIRA (CPF 048.XXX.XXX-59) em 12/07/2024 16:15:31 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA (CPF 183.XXX.XXX-02) em 12/07/2024 16:16:03 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://taubate.1doc.com.br/verificacao/BE49-C25D-AAF6-502A>